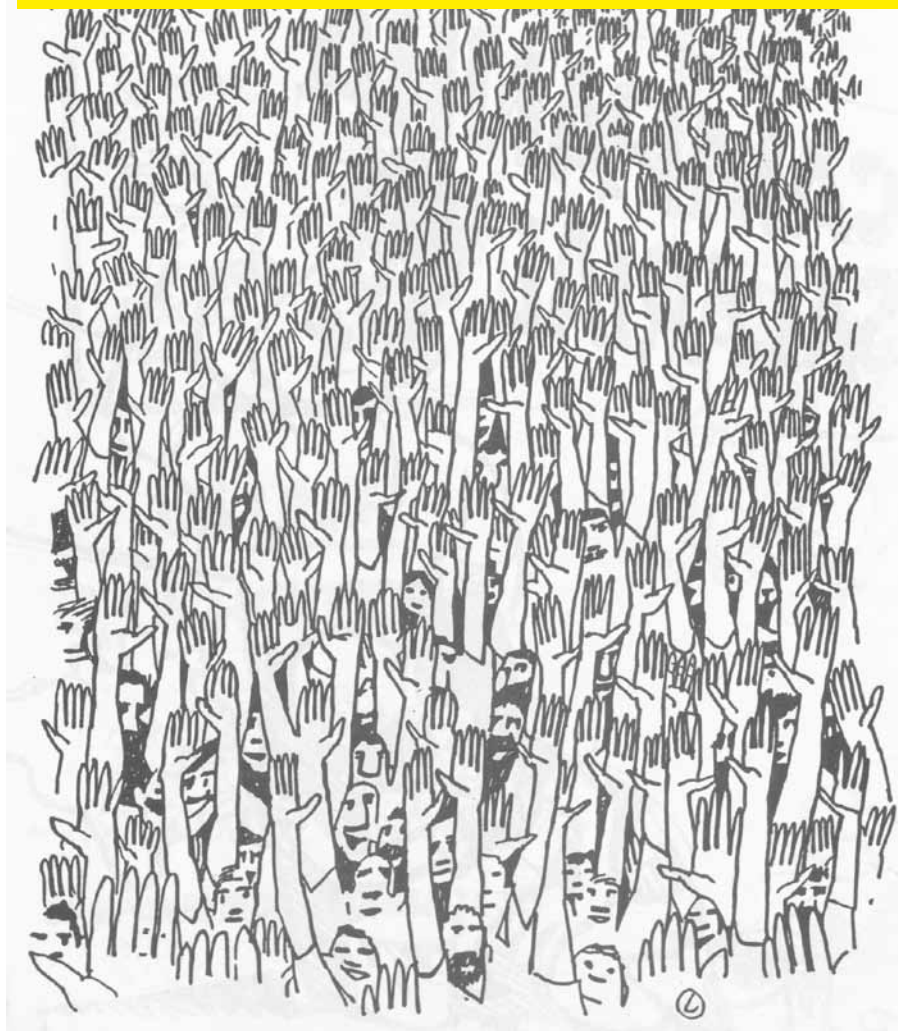


13º JÁ! Não ao calote!

Ato dia 26 de outubro, segunda-feira, às 16h, no Paço Municipal



No dia 29 de setembro realizamos o primeiro ato em frente ao Paço Municipal para cobrar o pagamento da primeira parcela do 13º salário.

Uma comissão foi recebida pelo Chefe do Gabinete, Antonio Fidélis, e pelo secretário de Gestão de Pessoas, João Garavelo, que se comprometeram a apresentar uma proposta escalonada de pagamento. De acordo com o chefe de gabinete, a Prefeitura estudava a hipótese de iniciar o pagamento no dia 20 de outubro, mas até agora não confirmaram a proposta.

Em agosto, a Prefeitura arrecadou R\$ 38,8 milhões e, se o/a trabalhador/a fosse prioridade, todos já teriam recebido a primeira parcela do 13º.

A conclusão é que não está havendo esforço da Prefeitura para honrar esse direito do/a trabalhador/a. O prazo para pagar os celetistas é dia 20 de novembro e o dinheiro para o pagamento dos professores está guardado na conta do Fundeb.

Dezembro está chegando e, nesse mês, a Prefeitura terá de acertar a folha de pagamento, as férias para um considerável número de trabalhadores/as e, se não antecipar, o 13º salário integral.

A Prefeitura está colocando em risco o Natal, o Ano Novo e as nossas férias.

**Sem pressão, poderemos ficar na mão!
Exija respeito com seus direitos!**

CONFIRA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

Em debate, a valorização dos funcionários das escolas.

Página 2

Banco de Horas. Levantamento está em fase final.

Página 3

Luta pela aposentadoria especial.

Página 3

Guardas Patrimoniais: Por um plano de carreira.

Página 4





Professores/as questionam a política da Secretaria da Educação em reunião do Seção no dia 12/09/2009

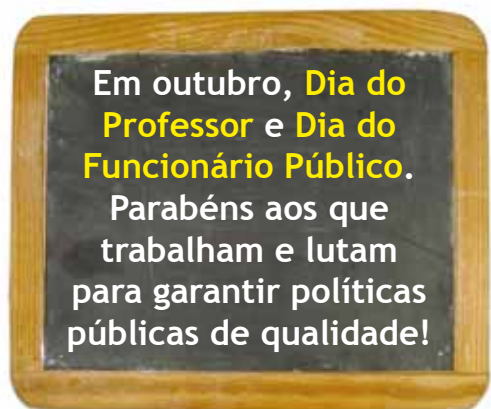
Professores/as contra aumento de jornada no Fundamental I

Reunidos em assembléia, os/as professores/as rejeitaram a proposta da Secretaria da Educação de aumento da jornada de trabalho no ensino fundamental de 25 para 31 horas. A Secretaria da Educação quer o professor do fundamental I cinco horas em sala de aula. O Sindicato está na luta contra o aumento da jornada de trabalho destes professores.

Uma nova reunião será marcada para discutir a proposta para os professores do CAIS (Educação Especial na Itinerância).

Os/as professores/as presentes aprovaram as novas composições das demais jornadas e também lembraram que, em relação à jornada de 31 horas para as escolas de período integral (creches), o número de horas livres tem de subir de 3 para 4 horas para respeitar a proporcionalidade legal.

Nas creches e nas escolas de educação infantil com turno de 4 horas, a legalização das horas suplementares irregulares deve acontecer neste mês. Já as novas composições de jornada, com o fim dos sábados trabalhados e o aumento do número de horas livres, começam em janeiro de 2010.



Em outubro, **Dia do Professor** e **Dia do Funcionário Público**.
Parabéns aos que trabalham e lutam para garantir políticas públicas de qualidade!

EDUCAÇÃO

Em debate, a valorização dos funcionários das escolas



Cerca de 50 trabalhadores/as das escolas municipais participaram do debate

Os/as trabalhadores/as operacionais e administrativos das escolas municipais vão encaminhar pauta à Prefeitura reivindicando a aplicação de lei federal, sancionada pelo presidente Lula em agosto, criando os Cursos Técnicos de Formação para os profissionais da educação.

A nova lei discrimina as categorias de trabalhadores considerados profissionais na educação mediante a formação em cursos reconhecidos.

Esses cursos técnicos vão formar os profissionais em Gestão Escolar, Alimentação Escolar, Multimeios Didáticos, Meio Ambiente e Manutenção da Infraestrutura.

A partir da profissionalização dos/as trabalhadores/as das escolas municipais é possível elaborar um Plano de Carreira que aponte perspectivas reais de promoção e progressão.

Esses esclarecimentos aconteceram no

primeiro debate que o Sindicato realizou sobre a valorização dos profissionais das escolas públicas a partir da lei 12.014/2009, que contou com a participação de José Carlos Bueno do Prado, o Zezinho, diretor da Afuse (Sindicato dos Funcionários e Servidores da Educação) e da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Educação). Também participou o advogado Aparecido Inácio, assessor jurídico do nosso Sindicato e da Afuse.

Zezinho disse que os cursos técnicos podem ser criados através de convênio com o MEC, mas no Estado de São Paulo até agora somente a cidade de Santos se interessou em criar esses cursos.

A nova lei abre caminho para os/as trabalhadores/as na educação serem reconhecidos formalmente enquanto categoria profissional, mas esse objetivo só será alcançado com organização, participação e união de todos.

GRIFE INFLUENZA

Reposição vai para a Justiça

A Secretaria da Educação não acatou posição do Sindicato e obrigou os/as professores/as e funcionários/as a trabalharem nas emendas de feriados e em outros dias para repor as aulas que foram suspensas em razão da gripe Influenza A. E tem mais. A Secretaria da Educação marcou reposição para o dia 7 de dezembro, dia que já foi compensado durante o ano.

Durante a suspensão das aulas, os coordenadores das escolas foram orientados a rodiziar o pessoal administrativo e operacional. Estes dias foram considerados abonados (circular 105 de 17/08/2009) e agora querem que estes/as funcionários/as reponham as horas!

O não comparecimento ao local de trabalho acatou determinação superior, e no caso

dos/as professores/as com o aviso de que poderiam ser chamados a qualquer momento. Portanto, esses profissionais estavam à disposição da Prefeitura.

O Sindicato entende que os/as professores/as e funcionários/as não devem hora nenhuma para a Administração, pois o que ocorreu foi prorrogação do recesso escolar, conforme portaria 001 de 30/07/2009.

A reposição das aulas do ensino fundamental deveria ser organizada pelas escolas e em regime de hora extra. Na educação infantil não há exigência de reposição de aulas.

O Sindicato vai recorrer à Justiça para garantir o direito de todos/as receberem as horas extraordinárias trabalhadas neste calendário de reposição.

ASSEMBLÉIA DOS/AS TRABALHADORES/AS NA EDUCAÇÃO Dia 21 de outubro, quarta-feira, 18h

Pauta: escolha dos representantes dos/as trabalhadores/as para o Conselho do Fundeb. Serão eleitos 2 (dois) professores(as) e 1(um) funcionário(a) titulares e respectivos suplentes.

Luta pela aposentadoria especial



O debate contou com a participação da companheira Junéia, da direção nacional da CUT e da Internacional do Serviço Público. Maioria dos presentes era da saúde, obras e transporte, setores que oferecem grande risco à saúde dos/as trabalhadores/as.

O Sindicato vai entrar na Justiça para obrigar a Prefeitura a regulamentar a aposentadoria especial dos/as trabalhadores/as expostos a ambientes insalubres ou perigosos.

Essa foi uma das decisões do debate ocorrido no dia 17 de setembro com o advogado Moacir Aparecido Matheus Pereira.

Ele lembrou que a Constituição de 1988 assegura o direito da aposentadoria especial, mas a regulamentação da lei só ocorreu aos/

às trabalhadores/as do setor privado. Para cada ano trabalhado em ambiente perigoso ou insalubre, a mulher tem seu tempo aumentado em 20% na aposentadoria comum e o homem em 40%.

Já os/as servidores/as públicos/as não têm esse direito por falta de regulamentação. E já se passaram 21 anos da nova Constituição! Para fazer valer esse direito, os/as servidores/as têm conseguido na Justiça a aposentadoria especial.

O Sindicato está reivindicando da Prefeitura a regulamentação da aposentadoria especial através de um projeto de lei, que seria a solução mais rápida para todos.

Enquanto isso não acontece, o Departamento Jurídico do Sindicato está orientando os/as trabalhadores/as sobre as ações possíveis.

No final de setembro, 20 trabalhadores/as foram atendidos pelo setor jurídico do Sindicato para tratar desse problema.

BANCO DE HORAS

Levantamento está em fase final

Depois da revogação do banco de horas, como determinou o Ministério Público do Trabalho, os/as trabalhadores/as estão concordando e assinando a proposta de acerto feita pela Prefeitura, ou então estão contestando a situação judicialmente.

Pela proposta da Prefeitura, quem tem até 200 horas vai tirar em descanso até dezembro. Cerca de 1.740 trabalhadores/as nessa situação já assinaram acordo.

A Prefeitura apurou 717 casos de trabalhadores/as com débito de horas a serem repostas até o final do ano, mas, por enquanto, 71 servidores/as contestaram a conta feita.

Os/as associados/as que não concordam com os cálculos devem procurar o Sindicato para entrar com uma ação de contestação.

A Prefeitura também apurou até o momento 137 casos de servidores/as com mais de 200 horas, numa dívida que alcança R\$ 530 mil e que deverá ser paga a partir de janeiro de 2010.

Veja no quadro ao lado como está a situação:

Banco de Horas	
SITUAÇÃO	QTDE.
Trabalhadores/as com banco de horas positivo	2.396
Trabalhadores/as com saldo já quitado	41
Trabalhadores/as que discordaram do saldo de horas e/ou dos termos do acordo	44
Trabalhadores/as com banco negativo	717
Trabalhadores/as que discordaram do banco negativo	71
Trabalhadores/as exonerados, aposentados ou falecidos	31
Não processados por causa de férias, afastamentos ou formulários não devolvidos	402

PLANO DE CARGOS, SALÁRIOS E CARREIRA

Discussão vai começar com atraso

A Prefeitura comunicou ao Sindicato a contratação da empresa GV Consult para elaborar uma proposta de Plano de Cargos, Salários e Carreiras. Depois de muita cobrança do Sindicato finalmente terão início as negociações deveriam terminar em setembro.

Nas outras cidades, a maioria das consultorias contratadas chega com uma receita pronta, que não leva em conta a realidade dos/as trabalhadores/as. Muitas dessas empresas têm conceitos neoliberais, com o objetivo de retirar direitos e impor conceitos da iniciativa privada.

O Sindicato já deixou claro ao Secretário de Gestão de Pessoas que não está em discussão a retirada ou "troca" de direitos. O aviso foi feito para que não seja repetida a ofensiva da Administração passada, que em 2007 propôs um plano com o fim do biênio e da quarta-parte.

Os/as servidores/as querem um plano de carreira que corrija as distorções e injustiças funcionais e salariais e que dê perspectivas profissionais reais aos/as trabalhadores/as.

Em comemoração ao Dia do Funcionário Público

4ª Festa Baile

Dia 27 de outubro, terça-feira, a partir das 18h

No Centro Cultural Okinawa - Diadema (Avenida Sete de Setembro, 1670 - Centro)

Música com a banda América No Vision, comes e bebes, e sorteio de prêmios como TV de LCD, DVD, bicicletas e eletrodomésticos. Os sindicalizados receberão as novas carteirinhas.



Gonzaga, diretor do Sindema e trabalhador da GCP, fala sobre o plano de carreira

GUARDAS PATRIMONIAIS

Por um plano de carreira

Em reunião ocorrida na sede do Sindicato em setembro, os Guardas Civis Patrimoniais (GCP) se mostraram preocupados com o futuro, já que há alguns anos a Prefeitura vem imprimindo uma política de terceirização no setor.

Outro debate foi sobre a relação com a Guarda Civil Municipal (GCM), seus direi-

tos, deveres e atribuições, já que as duas guardas respondem ao mesmo comando e estão lotadas na Secretaria da Defesa Social.

Os participantes destacaram a necessidade de iniciar mobilização pelo Plano de Carreira. Uma nova reunião foi marcada para o dia 17 de outubro, sábado, às 10h, na Sede do Sindicato. Participe!

ASSISTENTE DE ENFERMAGEM II

Nova prova em dezembro

Deve acontecer em dezembro, em período a ser confirmado, o terceiro processo de evolução funcional de assistente de enfermagem I (auxiliar) para assistente de enfermagem II (técnico).

Poderão participar todos/as aqueles/as que concluíram curso técnico reconhecido pelo Coren.

Nas duas seleções anteriores, mais de 95% dos trabalhadores/as não tiveram problemas e já estão com novo enquadramento e novo salário.

O RH da Secretaria de Saúde insiste que os/as trabalhadores/as com restrição médica já aprovados em todas as etapas anteriores do processo – prova e/ou curso de qualificação profissional oferecido pela Secretaria da Saúde e EDAP, que obtiveram alta há mais de um ano, devem fazer a prova novamente.

O Sindicato discorda dessa exigência, pois entende que foram cumpridos todos os prazos da lei e que esses / as trabalhadores/as já foram aprovados/as nas seleções anteriores.

ASSEMBLÉIA DOS/AS TRABALHADORES/AS NA SAÚDE

DIA 20 DE OUTUBRO, 3ª FEIRA, 18H

Pauta: escolha dos representantes dos/as trabalhadores/as na Mesa Setorial da Saúde, com os seguintes critérios.

- **Atenção básica** terá 6 representantes, 3 titulares e 3 suplentes
- **24 horas** terá 4 representantes, 2 titulares e 2 suplentes
- **Especialidade** terá 2 representantes, 1 titular e 1 suplente

AGENDA SINDICAL DE OUTUBRO

Dia 17, às 10h, **reunião com a Guarda Civil Patrimonial**. Na Sede do Sindicato

Dia 20, às 18h, **assembléia dos trabalhadores da saúde** para a escolha de representantes da Mesa Setorial. Na Sede do Sindicato.

Dia 21, às 18h, **assembléia para escolha de representantes no Conselho do Fundeb**

Dia 23, às 19h, **debate sobre terceirização no serviço público**. Na Sede do Sindicato.

Dia 26, às 16h, **Ato 13º Já**. No Paço Municipal.

Dia 27, a partir das 18h, **festa baile em comemoração ao Dia do Funcionário Público**. No Okinawa.

**

Atenção: Em novembro começam as plenárias de discussão da Campanha Salarial 2010.

DEBATE

Debate Terceirizações no setor público

DIA 23 DE OUTUBRO, SEXTA-FEIRA, 19H

Com a participação de **Denise Motta Dau**, secretária de relações do trabalho da CUT; **Aparecido Inácio**, assessor jurídico do Sindema e do Sindsaúde/SP; e o deputado federal **Vicentinho**, autor do projeto que regulamenta a terceirização nas empresas privadas e de economia mista.

Nos anos 90, as políticas neoliberais baseadas na desregulamentação, privatização e terceirização atingiram todos os setores da produção, inclusive o setor público.

Aqui em Diadema, a partir de 1997 as terceirizações aumentaram, principalmente nas áreas de saúde, serviços e obras. Na educação, atingiu a alimentação escolar e a vigilância.

Na saúde, a Unifesp contrata profissionais do quadro de cargos existentes na PMD sem concurso público, dificultando a estruturação e consolidação de um serviço público de qualidade.

As Prefeituras e os Estados também se utilizam das frentes de trabalho, que é uma das mais perversas formas de trabalho precário e desregulamentado.

Combater a terceirização e garantir investimentos e a qualificação dos serviços públicos é o caminho para a universalização das políticas públicas com qualidade e sem precarização.



EXPEDIENTE JORNAL DO SINDICATO é uma publicação do Sindicato dos Funcionários Públicos de Diadema.

Direção do Sindicato: Jandyra Uehara Alves (presidente), José Aparecido da Silva, Maria Helena da Silva, Nadia Helena Guardini, Antonio Carlos Gonzaga, Roseli Aparecida Seto, Márcia Rezende Alencar, José Carlos da Silva, Epaminondas Rodrigues, Renilva Mota Ferreira, Peterson Maicon Ribeiro, Florípes de Aguiar Kikutí, Teotônio Alencar Neto e Luis Roberto de Paiva.

Conselho Fiscal: Neide Soares Fonseca, Sonia Aparecida Fernandes, Isabel Cristini Gomes, Ana Maria da Silva Santos, Luis Carlos Fabbri da Silva e Maria Clara de Resende. **Representantes na Federação:** Rosânea das Dores Mendes, Benedito de Oliveira Lima, Raquel Rodrigues do Prado e José Ferreira de Lima.

Jornalista responsável: Gonzaga do Monte (MTb 10835) **Diagramação:** Cláudio Gonzalez (MTb 28961/SP)

O Sindicato fica na Av. Antônio Piranga, 1156, Diadema, SP, CEP 09911-160 — Telefone: 4055-3288 Site: www.sindema.org.br Email: sindema@terra.com.br